

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE/ANO LETIVO:	2/2022
GRAU:	Mestrado
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Arte e Política no Brasil
CARGA HORÁRIA TOTAL:	45 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	3 horas
DOCENTE	Miliandre Garcia de Souza

EMENTA

Estudo das articulações entre arte e política no Brasil, com ênfase na produção musical da época.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar as articulações entre arte e política no Brasil, com ênfase na produção musical, e sua relação conceitual com as práticas de engajamento, desobediência civil, resistência cultural, nacional-popular, contracultura, desbunde, tropicalismo, entre outros.

Específicos:

- Situar a produção artística-cultural brasileira dos anos 1960 e 1970, com ênfase na produção musical, em relação às questões políticas e sociais da época, não como reflexo da conjuntura ou mesmo das estruturas, mas considerando igualmente as questões internas dos campos artísticos, com ênfase no campo musical;
- Examinar a produção artística-cultural brasileira dos anos 1960 e 1970, com ênfase na produção musical, da perspectiva de síntese e dissonância em relação à efervescência cultural a partir dos anos 1950, ao golpe de 1964, à ditadura militar, à censura às artes, à indústria cultural, ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e suas dissidências, às manifestações de resistência (passeatas, manifestos, cartas de repúdio, processos judiciais e luta armada).
- Contemplar as principais formações culturais e artísticas da época, bem como a construção da ideia de nacionalidade/brasilidade, com ênfase na produção musical.
- Mapear os principais projetos de natureza artística-cultural, com ênfase na produção musical, e as razões das divergências artísticas e políticas entre eles.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- TPE e Teatro de Arena: a emergência do *nacional-popular* na produção artística brasileira e a produção dos musicais do Teatro de Arena.
- A fundação do CPC da UNE, a atuação do Núcleo de Música, a mediação cultural de Sérgio Cabral e Hermínio Bello de Carvalho, a aproximação com o universo do samba, a fundação do Zicartola e a criação do Show e Teatro Opinião.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- Cinema Novo: o Núcleo de Cinema do CPC da UNE, a ressignificação da cultura popular, o cinema de autor, a produção independente e o diálogo com a música.
- I Feira Paulista de Opinião, Exposições Opinião 65, Proposta 65 e Nova Objetividade Brasileira.
- A institucionalização da Música Popular Brasileira (MPB) e os Festivais da Canção.
- O Tropicalismo musical e sua relação com outras manifestações artísticas (Teatro Oficina, Glauber Rocha, Hélio Oiticica, entre outros).

METODOLOGIA

A disciplina é dividida em blocos temáticos de acordo com o conteúdo programático.

Cada bloco temático é composto de duas aulas: a primeira aula expositiva e a segunda leitura dirigida.

A aula expositiva tem como objetivo situar o estudante-pesquisador acerca da produção artística/musical da época, o diálogo entre elas. sua relação com o contexto e os conceitos e a produção bibliográfica.

A leitura dirigida tem como objetivo contemplar uma referência bibliográfica que deve ser conduzida por alguns estudantes-pesquisadores e debatida por toda turma.

Todos devem ler, fichar e organizar um roteiro sobre essa leitura a ser apresentado pela professora.

AVALIAÇÃO

Avaliações:

- Uma avaliação refere-se à leitura dirigida a partir de roteiro apresentado pela professora.
- Outra avaliação é um trabalho escrito contemplando um dos blocos temáticos, pode ser uma revisão bibliográfica ou a análise de fonte (de um LP, da trilha sonora de uma peça teatral um filme ou documentário, um musical, o papel da música num texto dramático, entre outros).
- As duas notas serão somadas e divididas visando obter a média final.

Critérios de avaliação:

- Expressão escrita: correção na língua portuguesa e linguagem acadêmica formal.
- Procedimentos científicos: utilização da documentação (escrita, visual e audiovisual), bem como da bibliografia.
- Exposição das ideias: lógica e coerência (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- Conteúdo/ética: emprego dos conceitos, dos argumentos e das ideias dos autores devem ser devidamente citados.

BIBLIOGRAFIA



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- ALAMBERT, Francisco. A realidade tropical. In: *História, arte e cultura: ensaios*. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2020. p. 31-40.
- ARANTES, Otilia B. F. De “Opinião-65” à 18ª Bienal. *Novos Estudos*, São Paulo, n. 15, p. 69-84.
- ARRABAL, José; LIMA, Mariângela Alves de; PACHECO, Tânia. *Anos 70: Teatro*. Rio de Janeiro: Europa, 1979-1980.
- BERLINCK, Manoel Tosta. *O Centro Popular de Cultura da UNE*. Campinas: Papyrus, 1984.
- BOAL, Augusto. Elogio fúnebre do teatro brasileiro visto da perspectiva do Arena. *Revista Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, a. 4, n. 2, p. 213-251, jul. 1968.
- BOAL, Augusto. *Hamlet e o filho do padeiro: memórias imaginadas*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- BOAL, Augusto. Intitulado Chacrinha e Dercy de Sapato Branco, 1968. Disponível em: <https://institutoaugustoboal.files.wordpress.com/2012/11/que-pensa-voc3aa-da-arte-de-esquerda-programa-da-feira.pdf>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- BOAL, Augusto. Que pensa você da arte de esquerda? *Latin American Theatre Review*, North America, p. 45-53, spring 1970. Disponível em: <https://journals.ku.edu/index.php/latr/article/viewFile/93/68>. Acesso em: 9 nov. 2015.
- CALADO, Carlos. *Tropicália: história de uma revolução musical*. São Paulo, Editora 34, 1997.
- CAMPOS, Cláudia de Arruda. *Zumbi, Tiradentes (e outras histórias contadas pelo Teatro de Arena de São Paulo)*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- CARDENUTO, Reinaldo. *Por um cinema popular: Leon Hiszman, política e resistência*. Cotia: Ateliê Editorial, 2020.
- CASTRO, Maurício Barros de. *Zicartola: política e samba na casa de Cartola e dona Zica*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. *Seminários*. São Paulo: Brasiliense, 1983. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.
- COELHO, Frederico. *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado: cultura marginal no Brasil das décadas de 1960 e 1970*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 18, n. 35, p. 13-52, 1998.
- DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira*. São Paulo: Unesp, 2009.
- DUNN, Christopher. *Tropicália, modernidade, alegoria e contracultura*. 2007. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/eubioticamente-atraididos/visoes-estrangeiras/tropicalia-modernidade-alegoria-e-contracultura>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- FABRIS, Annateresa. De Tropicália a Happyland. In: In: EGG, André; FREITAS, Artur; KAMINSKI, Rosane (orgs.). *Arte e política no Brasil: modernidades*. São Paulo: Perspectiva, 2014. p. 187-210.
- FAVARETTO, Celso. *Tropicália: alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.
- FREDERICO, Celso. A política cultural dos comunistas. In: MORAES, João Quartim (org.) *História do marxismo no Brasil: Volume III: Teorias, Interpretações*. Campinas: UNICAMP, 1998. p. 275-304.
- FREITAS, Artur. *Arte de guerrilha: vanguarda e conceitualismo no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2013.
- GARCIA, Miliandre. Da resistência à desobediência: Augusto Boal e a I Feira Paulista de Opinião (1968). *Varia História*, v. 32, n. 59, p. 358-398, maio/ago. 2016.
- GARCIA, Miliandre. *Do teatro militante à canção engajada: a experiência do CPC da UNE*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.
- GARCIA, Miliandre. Show Opinião: quando a MPB entra em cena (1964-1965). *História (São Paulo)*, v. 37, p. 1-33, 2018.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- GERBER, Raquel. *O cinema brasileiro e o processo político e cultural (1950 A 1978)*: bibliografia e filmografia crítica e seletiva (ênfase no cinema novo e Glauber Rocha com entradas na área política e da cultura). Rio de Janeiro: EMBRAFILME/DAC, 1982.
- HAGEMEYER, Rafael Rosa. Deus e o diabo na terra de Sérgio> a perseguição pela trilha. In: HAGEMEYER, Rafael Rosa; SARAIVA, Daniel (orgs.). *Esse mundo é meu*: as artes de Sérgio Ricardo. Curitiba: Appris, 2018. p.115-141.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem*: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- KAMINSKI, Leon (org.). *Contracultura no Brasil, anos 70*: circulação, espaços e sociabilidades. Curitiba: CRV, 2019.
- KLAFKE, Mariana Figueiró. Entre a pena e o arame farpado: o dilemma do engajamento no romance brasileiro dos anos 1960. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. 198 f.
- LEÃO, Raimundo Matos de. *Transas na cena em transe*: teatro e contracultural na Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARTINS, Carlos Estevam. Anteprojeto do Manifesto do Centro Popular de Cultura redigido em março de 1962. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem*: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980. p. 121-144.
- MORAES, Dênis de. *Vianinha, cúmplice da paixão*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- MOSTAÇO, Edélcio. *Teatro e política*: Arena, Oficina e Opinião. São Paulo: Proposta Editorial, 1982.
- MURRER, André Dutra. *A criação do Teatro Paulista do Estudante (TPE), sua inserção e fusão com o Grupo Arena da cidade de São Paulo*: conflitos e contradições. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2017. 97 f.
- NAPOLITANO, Marcos. Arte e política no Brasil: história e historiografia. In: EGG, André; FREITAS, Artur; KAMINSKI, Rosane (orgs.). *Arte e política no Brasil*: modernidades. São Paulo: Perspectiva, 2014. p. XV-XLVI.
- NAPOLITANO, Marcos. *Coração civil*: a vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985) – ensaio histórico. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2017.
- NAPOLITANO, Marcos. *Seguindo a canção*: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume; Fapesp, 2010.
- NAPOLITANO, Marcos. *1964*: história do regime militar. São Paulo: Contexto, 2014.
- NAPOLITANO, Marcos. *A síncope das ideias*: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. *História & música*: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- NEIVA, Sara Mello. *O Teatro Paulista do Estudante nas origens do nacional popular*. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. 223 p.
- NETO, Torquato. *Tropicalismo para iniciantes*. Disponível em: <<http://tropicalia.com.br/eubioticamente-atraidos/verbo-tropicalista/tropicalismo-para-iniciantes>>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- NOVAES, Adauto (org.). *Anos 70*: ainda sob a tempestade. Rio de Janeiro: Aeroplano; Editora Senac Rio, 2005.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PALMEIRA, Marília. Opinião 65 – 50 anos depois. *Concinnitas*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 27, p. 283-286, dez. 2015.
- PATRIOTA, Rosângela. A cena tropicalista no Teatro Oficina de São Paulo, *História*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 135-163, 2003.
- PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- PEIXOTO, Fernando (org.). Teatro Oficina. *Dionysos*, Ministério da Educação e Cultura, n. 26, 1982.
- RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela. *Terra em transe e O Rei da Vela: estética da recepção e historicidade*, *Confluente*, v. 4, n. 2, 2012. p. 124-141.
- REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil: os anos 1960*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- REIS, Paulo. Nova Objetividade Brasileira – posicionamentos da vanguarda. *Modos*, Campinas, v. 1, n. 3, p. 98-114, set./dez. 2017.
- RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo: Edunesp, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. *O fantasma da revolução brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.
- RISÉRIO, Antonio. *Avant-Garde na Bahia*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1995.
- ROSELL, Mariana. Da página ao palco, do roteiro à encenação: *Roda Viva*, de Chico Buarque (1967) e de Zé Celso (1968), *Revista Poder & Cultura*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, p. 56-81, 2017.
- SALOMÃO, Waly. *Hélio Oiticica: qual é o Parangolé? e outros escritos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- SANTOS, Daniela Vieira. *As representações de nação nas canções de Chico Buarque e Caetano Veloso: do nacional-popular à mundialização*. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2014.
- SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. *Música*. São Paulo, 1983. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- ZILIO, Carlos. *Artes plásticas*. São Paulo: Brasiliense, 1982. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.
- SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- SILVA, Armando Sérgio da. *Oficina: do Teatro ao Te-Ato*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- TOLEDO, Paulo Bio. Crítica e celebração em *Roda Viva – 1968/2018*, *Olhares*, v. 6, 2019, p. 32-41.
- TREECE, David. A flor e o canhão: a bossa nova e a música de protesto no Brasil (1958-1968). Trad. Marcos Napolitano e Rodrigo Czajka. *História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 17, n. 32, p. 121-165, jan./jun. 2000.
- VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

Data de aprovação em reunião de Colegiado: 04/08/2022